

PARLAMENTO EUROPEU 2014

CDU

PCP-PEV



DEBATE PÚBLICO

SECTOR DOS SEGUROS

“ AS POLÍTICAS DE DIREITA,
A UNIÃO EUROPEIA E O SECTOR
DOS SEGUROS EM PORTUGAL ”

15 de Maio | Quinta-feira | 18h30
CT Vitória (Av. Liberdade, 170)

COM A PARTICIPAÇÃO

DE MIGUEL TIAGO,

deputado do PCP à Assembleia da República

e **JORGE MARTINS**, dirigente do

SINAPSA, Mandatário CDU do

Sector dos Seguros do Distrito de Lisboa

SÓ A CDU PODE REPRESENTAR COM DIGNIDADE OS INTERESSES DOS TRABALHADORES NO PARLAMENTO EUROPEU



Como mandatário da candidatura CDU/Distrito de Lisboa nos Seguros, não posso deixar de me apresentar e de falar da nossa profissão. Sendo empregado há 13 anos num call-center do grupo Caixa Seguros que foi agora privatizado, sendo dirigente sindical do SINAPSA, estou em contacto com muitos trabalhadores, com inúmeros problemas. Precariedade, baixos salários, incumprimentos do CCT, consequências de uma política delineada no centro capitalista europeu (União Europeia) a que o Governo se sujeita e que a direcção de muitas empresas aplaude. Para combater esta política que apenas defende os interesses do patronato, é necessária uma grande unidade nos locais de trabalho entre todos os trabalhadores, mulheres e homens, antigos e novos, com contratos precários ou não.

Esta unidade que se alicerça nas questões concretas, necessita de uma correspondência política reforçada, em Portugal e na União Europeia, que lute contra a austeridade, o empobrecimento, defenda os interesses dos trabalhadores. PSD/CDS-PP apoiam-se num «memorando» que agride os portugueses, para a concretizar a política que sempre defenderam. O PS, por sua vez, não consegue disfarçar a sua cumplicidade e não se desloca um milímetro do Pacto de Agressão que assinou enquanto Governo com a troika.

As expressões dos partidos subscritores da troika no mundo sindical, integram um corporativismo tardio, conformado às receitas dominantes no país, que pactua com o patronato e, como bem exemplifica o nosso Sector, retira direitos contratuais e silencia o congelamento salarial.

Os candidatos pelas listas da CDU são, entre todos, os que de uma forma determinada e coerente defendem os interesses dos trabalhadores em geral e os de seguros em particular. Defendem o aumento dos salários e pensões, a dinamização da economia nacional sobretudo através da procura interna, defendem os direitos dos trabalhadores e apresentam propostas para lutar contra a instabilidade e a precariedade no emprego. Defendem, por tudo isso, no nosso país e na União Europeia, uma política patriótica e de esquerda, a política dos valores de Abril.

É necessário aproveitar esta oportunidade, as eleições de 25 de Maio, para derrotar o governo e interromper esta política.

O voto na CDU para o Parlamento Europeu é o voto certo, o voto que não engana. O voto dos trabalhadores, da juventude e dos reformados, dos que não se resignam, dos que querem lutar por um Portugal com futuro.



CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

